

Um conflito que termina

Finalmente, após mais de seis longos meses, constata-se quase lindo o conflito que, iniciado no seio da C. G. T., tem apinhado não só os militantes operários como até a própria opinião pública. Entra-se francamente num período novo, numa ação mais intensa. As pequenas desinteligências que ainda existem, desaparecerão com urgência, porque os interesses da organização exigem-no e a todos cumpre dar a sua cota parte para conseguir esse objectivo.

O novo Conselho Confederal entrou já em plena actividade e o mesmo sucedeu ao Comité Confederal por ele nomeado. Os desejos dos componentes dessas células confederadas são bem claros, manifestam-se sem tibiezas e sem rodeios. Necessita-se fazer ressurgir a C. G. T. como organismo forte, capaz de realizar a função que constitui a sua fundamental existência. Para isso é preciso muita actividade, muita propaganda e muita coerência. Assim o compreenderam os elementos que actualmente compõem a C. G. T. e assim o estão realizando. O parecer sobre a propaganda, que dentro de poucos dias vai ser apreciado pelo Conselho Confederal; um outro parecer a publicar em breve e em que é estudada e proposta a baixa da cota confederal, de maneira a harmonizar as necessidades da C. G. T. com as dos sindicatos que a constituem; outros trabalhos de importâncias interna e externa para o movimento confederal e que o Comité tem entre mãos, são a prova iniludível dos desejos que o animam. Além destes trabalhos de natureza quase exclusivamente orgânica, preciso é também pôr de parte velhas desinteligências pessoais, restos desse conflito que passou. Para contribuir para esse resultado não se vacilou um momento: —resolvê-se não fornecer probabilidades para a continuação de polémicas que a tal se referissem, quer elas fossem favoráveis a gregos ou a troianos.

Nos primeiros momentos esta atitude não foi bem compreendida por todos, julgaram-na violenta, porém, hoje, já quase todos, se não todos, compreenderam quanto é de salutar tal medida. Foi uma resolução nobre e imparcial, absolutamente à margem de quaisquer amizades ou inimizades. O proletariado está cansado de lutas, quer ver a sua organização robustecida. Essas lutas por vezes desmoronaram, desanimaram o proletariado, cujos quadros gradualmente se vão reduzindo. A província perde a confiança nas suas organizações, quando vê os principais elementos desgadiarem-se furiosamente, desabridamente, sem verem ou pelo menos quererem ver os prejuízos que dali resultam, quando essas desinteligências conduzidas ao terreno da luta, não conseguem seguir uma directriz elevada.

Confiamos que em breve a normalidade no movimento operário poderá ser considerada absoluta. Três federações têm ainda suspenso o envio dos seus delegados às reuniões do Conselho Confederal, baseando essa atitude numa discordância com uma resolução tomada pelo mesmo. Essa situação cessará certamente em breve, porque todos verificam quanto tem de ilógico a sua continuidade. Não podemos duvidar da vontade de trabalhar, em benefício do movimento proletário, que anima os com-

O proletariado de todo o país deve colocar-se muito acima das opiniões desses escribas sem escrúpulos que estão ao serviço do capitalismo e que só têm em vista prejudicar a ação conscientemente revolucionária das organizações sindicais.

O momento é de trabalhos práticos, de realizações vastas e profundas, as quais exigem muita propaganda, muito boa vontade e muito sacrifício, tudo isto aliado a uma extraordinária serenidade e maior confiança reciproca. Essa confiança não nos falta e contamos como certo que todos a saberão.

O proletariado de todo o país deve colorir-se muito acima das opiniões desses escribas sem escrúpulos que estão ao serviço do capitalismo e que só têm em vista prejudicar a ação conscientemente revolucionária das organizações sindicais.

O momento é de trabalhos práticos, de realizações vastas e profundas, as quais exigem muita propaganda, muito boa vontade e muito sacrifício, tudo isto aliado a uma extraordinária serenidade e maior confiança reciproca. Essa confiança não nos falta e contamos como certo que todos a saberão.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular. Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

O melhor é preparar uma transformação social que libertando a classe operária lhe permita traçar a vontade, fora dos interesses de castas,

e um plano de instrução acessível às classes trabalhadoras.

Só por uma exceção, porque as regras têm todas uma exceção, pode aparecer um ministro que pense a sério na instrução popular.

Mas inutil é esperar pelo acaso que raras vezes se lembra dos escravos.

Teatro Apolo

Telef. 3049 N.
Companhia Almeida Cruz
HOJE e todas as noites
2 sessões 2 às 8,30 e 10,30
com a espirituosa opereta

MOURARIA

em 5 actos, original de Lino Ferreira,
S. Tavares e L. Lauer, musicada
pelo maestro Ruipe Dourado.

Protagonista:
Adelina Fernandes

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Camarotes, 35\$00; 20\$00; 10\$00. Fau-
teuils, 9\$00. Cadeiras, 6\$00.
Geral, 2\$00

A MORAL CAPITALISTA**A Companhia Fabril de Salgueiros**

obriga os operários a pagarem o "sen-
timento" pela morte de um seu director

PORTO, 18.—Existe cá nessa sagrada
invicta uma excelente Companhia Fabril de Salgueiros, célebre pela sua importância
laborativa, pelos bons lucros que tem dado
aos seus accionistas e pessoal superior e
pelos seus mistérios degradatórios de que
só vêmos os operários em todas as fábricas
deste jaz.

Nos principios do mês preterido, alguém
assassinou traiçoeiramente um alfinador
daquela citada Companhia Fabril. Os seus
companheiros de trabalho, num simpático
gesto de sentimento, quiseram prestar a
sua derradeira homenagem ao seu desolado
camarada, encorparando-se no presépio fú-
nebre. Junto dos respectivos directores da
tal Companhia, instaram para que lhes con-
cedessem a devida licença. Ah! isso não
podia ser! O alfinador não era assim sardinha
graída que merecesse as horas estí-
listicas de um acompanhamento em forma.
Podia até constituir um péssimo precedente
aberto que habilitasse o pessoal inferior
a exigir amâncio idêntico procedimento
para uma simples operária ou um
simples trabalhador. E a fábrica não pode
fechar por horas, a por que morreu uma
"rata pelada" do pessoal barato, quer
dizer: exploradíssimo, e a restante gente
de camaradagem miúda, num impulso de
piqueus sentimental, lhe queira tributar a
sua dor dizendo o último adens à desgra-
çada — ou ao desgraçado...

Portanto, fincados nessa rígida filosofia
de preto, os directores só por muito favor
permitem que ao entérno do alfinador,
assassinado não se saiba bem por que, fô-
sem essas criaturas...

No dia 30, porém, deu-se a fatalidade de
morrer um chefe da secção de serraria da
mesma Companhia. Aqui já o caso mu-
dava de figura: tratava-se de um chefe de
consideração para o qual os subordinados
tinham o dever de prestar, obrigatóriamente,
a derradeira vassalagem, porque
sem isso podia perigar a disciplina caser-
neira da Companhia Fabril de Salgueiros...
A direcção, obedecendo a esta dualidade
de critério imposto pelas necessidades
absurdas do imperialismo patronal, resol-
veu encerrar a fábrica pelas 3 horas da
tarde do dia 1.º de Dezembro, em sinal de
sentimento, pela morte do tal "querido"
chefe e para que, muita gente, toda a gente
da fábrica tivesse pena dele e fôsse ao seu
funeral, tornando-o mais lindo possível...

Os aficionados, para mostrar também que
estavam sentidos... pela partida directorial
a quando da morte do seu colega aludido,
ainda chegaram a pensar a não abandonar
os seus lugares naquela tarde. Como, po-
rém, a componição não foi feita como devia
ser, ficou tudo no chão...

Agora uma pregunta inocente: é os leito-
res imaginam que a "ilustre" direcção da
Companhia Fabril Salgueiros, ao empurrar,
todo o pessoal pela porta forta, estava na
disposição de lhe pagar o resto da tarde
perdida, sufragando assim sinceramente a
alma do "choradíssimo" chefe da secção de
serraria? Isto também o pessoal queria,
mas o que ela respondeu foi, nos dias seguintes
da semana, obrigá-lo a dar a mais meia
hora, para as im descontar o tempo que não
trabalhou por imposição dos senhores di-
rectores...

Que tal? A primeira vista, parece um
caso sem importância; e, no entanto, ele
reflete muita tirania e muita miséria moral,
para não falarmos na material.

Ora a respeito de um dos directores con-
ta-se que ele é um pímpão para abusar das
s suas escravas. Lá para os lados da travessa
de Salgueiros, ou outras proximidades da
fábrica, parece possuir uma casa para onde
atrai as desgraçadas. O vulgo diz mesmo
que elas tem três casas: uma para as limpi-
nhas, outra para as de meio termo e outra
para as que, desgraçadamente, quase nem
camisa têm. Se considerarmos nas pouca-
vergonghas que se têm cometido, muitissimas
vezes, por essas rocas-fábricas espa-
lhadas por esse país for, nós somos for-
dados a acreditar no que se narra a respeito
do tal director—e, portanto, na versão que
ainda hoje se sustenta de ele ainda não há
um ano ter desfilar uma rapariguinha de
15 anos, órfã de pai e mãe, de quem fez
sua amante...

Quem ignora dos abusos praticados nas
fábricas que vão conduzir à prostituição?
! Oh! há mil processos de se prostituir a
operária, valendo-se da sua miséria e da
sua inexperiência!...—C.

Novidades literárias**CAVALGADA DO SONHO**

E
TERRAS DE FOGO

—DE—

Julia Quintinha

2.ª Edição — Escudos 8500

4.ª venda em todas as livrarias. — Pedidos
à secção de Livraria de A Batalha

O NATAL

Junta da Freguesia da Socorro

A Junta de Freguesia do Socorro distri-
ui no dia de Natal um bolo de 20500 a
200 pobres da freguesia e protegidos pelos
jornais da capital. Nesse sentido enviou-nos
duas senhas para esse bolo, que em nome
de contemplados agradecemos.

TIVOLI

Telefone N. 5474

MATINÉE AS 3 HORAS
SOIRÉE AS 9 HORAS

ÚLTIMA EXIBIÇÃO

A Favorita do Maharatjah
Super-film da "Nordisk" com
GUNNAR TOLNAES e KARINA BELL
A acção decorre em Monte Carlo e nas Indias. Enredo impressionante. Técnica e fotografia irrepreensíveis.

O CICLONE NEGRO

Magnifica comédia-drama do "Far-west", representada pelos cavalo selvagens

ATILA-POMBA-MALHADO

À MANHÃ

O NEGRO-BRANCO

com Nicolas Rimsky

REVISTA MUNDIAL

O ESCANDALO DO "SÉCULO"

Uma carta do sr. Mário Rosário
refutando as afirmações do sr.
Pereira da Rosa

Na sessão da assembleia geral da Associação Comercial, realizada em 13 do corrente, o sr. Pereira da Rosa, referindo-se à situação em que encontrou a administração do Século quando dela tomou conta, afirmou que encontrou, entre outros, um vale de 20 contos do secretário da direcção daquele jornal que no dia seguinte ao da posse abandonou O Século e passou-se a caír ao apesar de um carro eléctrico do Rossio, ficando ferido nas pernas.

TEATRO NACIONAL

Telefone N. 3049

Companhia Berta Bivar-Alves da Cunha

A's 21 horas à representação
do sensacional drama
em 4 actos

O PARALÍTICO

peça que todos devem ir ver para
apreciar o notável trabalho

do ilustre actor Alves da Cunha

QUINTA-FEIRA

FREI LUIS DE SOUSA

Notas variadas da Lisboa triste**Queda de uma escada**

Na Sala de Observações do Banco do Hospital de S. José deu entrada Alexandre José Pereira, de 20 anos, pintor, natural de Seixas do Minho, (Caminha) residente na Avenida Marquês de Tomar 56-59, que caiu de uma escada no mercado 1.º de Dezembro, na rua Alexandre Herculano, fraturando o crânio pela base.

Ao apagar-se de um eléctrico

No mesmo Banco foi pensado e seguiu para casa, António Augusto Pereira, de 32 anos, natural de Lisboa, empregado no comércio, calçador da Estrela 99, 1.º d., que caiu ao apagar-se de um carro eléctrico do Rossio, ficando ferido nas pernas.

Colhido por um moinho

A'S Sala de Observações do Hospital de S. José, recolheu Manuel Candeias, de 23 anos, natural de Poiares, carpinteiro de fábrica de cerveja "Estrela", no Campo Pequeno, e residente na Quinta do Pote, na estrada de Sacavém, que, na mesma fábrica, quando calvava uma porção de gelo para o interior de um moinho de gelo para o maior e mais intenso, tão comunicativa, tão assimilável pelo espontaneidade.

Portanto a obra de Ramada Curto, "O caso do dia", que não tem a pretensão de atingir esses fins, satisfaz como instrumento de prazer espiritual e nesse particular é incontestavelmente uma peça curiosa

manejada por mãos com boa experiência de teatro, o que não pode, nem deve, ser feita no palco, como no livro. É intuitivo. Os processos são diferentes.

Mas circunscrevemos a obra de teatro a um campo de simples deleite se não é falso a sua missão é pelo menos coartar-lhe o mais alto, o mais eficaz dos seus fins educativos e morais, cuja sugestão na ribalta é tanto mais, tão comunicativa, tão assimilável pelo espontaneidade.

Portanto a obra de Ramada Curto, "O caso do dia", que não tem a pretensão de atingir esses fins, satisfaz como instrumento de prazer espiritual e nesse particular é incontestavelmente uma peça curiosa

manejada por mãos com boa experiência de teatro, o que não pode, nem deve, ser feita no palco, como no livro. É intuitivo. Os processos são diferentes.

Ora a elevar o interesse da obra esteve bem

flagrante o óptimo trabalho da Amélia Rey Colaço, que a viveu com uma consciência,

com uma honestidade de processos verda-
deiramente notáveis. Robles Monteiro muito

bem poder de perscrutação!

A elevar o interesse da obra esteve bem

flagrante o óptimo trabalho da Amélia Rey Colaço, que a viveu com uma consciência,

com uma honestidade de processos verda-
deiramente notáveis. Robles Monteiro muito

bem poder de perscrutação!

O Jardim do Tabaco

No posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço foi pensado, recolhendo depois à enfermaria do Santo António, do Hospital de S. José, Urbano Grandal, de 44 anos, descrevendo natural de Orense, Beço do Mexia, 19-1, que caiu de uma prancha do Jardim do Tabaco, ficando ferido na cabeça.

Outros incidentes

No Banco do Hospital de S. José, foram pensados e recolheram a casa: João Nino, de 57 anos, natural de Borba, empregado no comércio, morador na rua da Bemposta 102, 2º, que foi atropelado por um automóvel na rua 20 de Abril, ficando contuso nas costas e Frederico Eugénio da Encarnação, de 33 anos, natural de Lisboa, carroceiro, rua Espírito Santo, ao Castelo, 11, que foi atropelado por um automóvel, próximo de residência, ficando ferido no peito.

Quanto ao meu ingresso no Diário do

Notícias devo dizer que ele não se deu

imediatamente à minha saída do Século

(Novembro de 1924) mas sim em Janeiro de 1925.

Relativamente à discutida operação da

hipoteca da Trindade por 1300 contos e à

quintessência dessa importância, em que o meu

nome tem andado envolvido, como não te-
nho voz na Associação Comercial, reservo

para os tribunais, se lá for chamado nova-
mente a depor, tudo que sei sobre os assuntos em debate.

CONFERÊNCIAS**Uma viagem através da Tchecoslováquia**

A convite do ministro da Instrução Pública o sr. dr. Góis Porizek, cônsul da

Tchecoslováquia em Lisboa, vai realizar no

Ateneu Comercial do Pórtico, nos primeiros

dias do próximo mês de Janeiro, uma confer-
éncia sobre o seu país, acompanhada de projeções.

A conferência, intitulada "Uma viagem através da Tchecoslováquia", é a mesma que

foi realizada em Lisboa e Coimbra comple-
tando-a, porém, o sr. dr. Góis Porizek,

com dados novos sobre questões económicas e comerciais que especialmente podem

interessar a capital do Norte.

Na Universidade Livre de Coimbra

COIMBRA, 17.—Nas últimas semanas, efectuaram-se na sede deste instituto de

instrução popular três interessantíssimas

conferências: 1.º "O meio oceânico", 2.º "Os oceanos", subordinada ao título geral de

"A vida nos oceanos", pelo dr. sr. Correia

Monteiro, 1.º assistente da Universidade; e

3.º "O Império Português", em virtude do ilustre

empresário Erico Braga ter de nos oferecer

dentro em breve, uma nova grande modalida-

de no programa da sua exploração, sendo

pórem, de notar que o "Fin de Fiesta" desta

noite, pela encantadora e célebre Império

Argentino

Argentino

Hoje: «reprise» de «O Paralítico»

Volta hoje à cena o emocionante drama

«O Paralítico» no Teatro Nacional. A com-
panhia Berta

MARCO POSTAL

Tortozendo — A. Ribeiro. — Recebemos os 40\$00.

CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	95\$00	
Madrid cheque	3301	
Paris, cheque...	579	
Suica	3785	
Bruxelas, cheque	274	
New-York	19560	
Amsterdão	7584	
Itália, cheque...	788	
Brasil	235	
Praga	59,5	
Suecia, cheque	524	
Austria, cheque	277	
Perlim	467	

TEATROSSão Carlos—A's 21 — *Trovador*. Nacional. — A's 21 — *O Paroletico*.

São Luis,—A's 21.—O Principe-Orloff. A's 15—Concerto.

Gimnasio. — A's 21,30.—O caso do dia. A's 15—Concerto.

Trindade. — A's 21. — O Marquez de Villemur.

Politeama.—A's 21.—O Inimigo.

Avenida.—A's 21,30.—O Pé de salsa.

Apollo. — A's 20,30 e 22,30. — A Mouraria.

Eden.—A's 20,45 e 22,45.—Cabaz de Morangos.

Variedades.—A's 20,30 e 22,30. — O Pinto Calçado.

Coliseu.—A's 21.—Companhia de circo.

A's 14,30—Matinée.

Salão Foz.—A's 15 e às 20,30.—Variedades.

Joséquim de Almeida — A's 14, 20,30 e 22,30.—O mestre onde está o gato?

CINEMAS

Tivoli.—Avenida da Liberdade.—Olimpia. — Matinées e «soirées».

Salão Central.—Praça dos Restauradores.

Chiado Terrasse.—Rua António Maria Cardoso.—Cinema Condes.—Avenida da Liberdade.—Pathé Cinema.—Rua Francisco Sanches.—Salão Ideal.—Rua do Loreto.—Eden—Cinema.—Rua do Alvalte (Alcântara).—Cine Paris.—Rua Ferreira Borges.—Alhambra.—Parque Mayer. (Variedades).—Salão Lisboa.—(Mouraria).—Cine-Esperança.—(Rua da Esperança).—Domingos, terças, quintas e sábados, às 20,30, animatográfo.—Salão da Promotora.—A's 20 horas.

Leilão de Penhores

R. A. M. Alegrete, 30

Recebo juros até 3 de Janeiro

Um livro interessante

Acaba de ser posto à venda um belo obra de RICARDO MELLA,

IDEARIO

que consta dum volume de 336 páginas dividido nos seguintes capítulos: Dossiers Criminais; Edições Literárias; Técnicas; Biografia; Revolução; Violência; Liberdade; Autoridade; Ensayos Filosófico-literário; Ideias Iacobistas; Moral; Temas sociológicos; Pedagogia; Vida Espiritual; Homens representativos; Trabalhos Polémicos; Letras; Fragmento Inedito.

Preço 15\$00—Pelo correio 16\$00
Pedidos à Administração da A BATALHA**Suplemento semanal ilustrado de "A Batalha"**

Encontra-se já à venda o primeiro ano deste interessante semanário, devidamente encadernado, numa óptima capa em percalha ilustrada a cores, por Alonso, contendo um indispensável índice dos variadíssimos assuntos de ordem doutrinária, literária e artística.

O seu preço é: 1 volume com 420 páginas, 45\$00.

Encadernação (por capas e índice) 20\$00.

Capas e índice em separado, 15\$00

Pedidos de colecções, ou envio destas para encadernação, à administração de A Batalha.

ISQUEIROS

Tubos, rodas, chaminés, fundos, molas e pedras, a preços resumidos.

Pedidos a:

FRANCISCO LATTÀ

LARGO DO CONDE BARÃO, 55

Tabacaria e Kiosque

compreender o alcance dos acontecimentos que se preparam, é preciso falar dos factos passados. Bem sabem, meus amigos—e isto é uma das maiores desgraças do tempo—, que a Convenção escolhida pelo povo para proclamar a República, processar e julgar Luís Capeto, tem estado, desde o princípio, dividida pelas rivalidades dos partidos. Os chefes desses partidos, montanheses, moderados ou girondinos, são todos mais ou menos do mesmo erro, ou antes, do mesmo crime, porque, esquecendo a causa pública, ou antes, confundindo-a com as suas individualidades, têm perdido um tempo precioso a acusar-se reciprocamente de traição! Assim, o processo de Luís XVI durou quatro meses. A nova Constituição mal estava delineada. A educação nacional estava em simples projecto; enfim, salvo o empréstimo forçado de um bilião de francos dos ricos, e o decreto do *maximum* estamos ainda à espera das leis que devem completar a emancipação dos proletários, decretando o direito à propriedade dos instrumentos de trabalho para todos os cidadãos e cidadãs.

Somos da tua opinião, meu amigo João; a burguesia já teve a sua parte na Revolução, como era de Justiça; mas Jacques Bonhomme é que ainda não obteve senão metade do seu quinhão. Conquistou os seus direitos políticos, o sufrágio universal e a República: muito bem, é alguma coisa, mas não basta. É preciso comer para viver, e para comer é preciso ter trabalho e possuir os instrumentos com que se ha de produzir o necessário para a subsistência. A terra deve pertencer a quem a cultiva, e a ferramenta ao operário que trabalha com ela. Cada um deve ter a sua parte na riqueza colectiva.

E de quem é a culpa, meus amigos, se ainda não realizaram essas nossas legítimas aspirações?

Ora essa... a culpa é da Convenção que parece estar a dormir; isto é claro como o dia.

— Donde se segue que, se nós tivéssemos escolhido melhores mandatários, não teríamos que queixar-nos agora dessa indolência que nos é tão prejudicial. Se a

Convenção ainda não completou a nossa emancipação, a culpa é nossa, porque não soubemos escolher bons representantes. Vamos ao fim.

— E' certo isso, amigo João; porque, se fizemos uma má escolha, é de nós que nos temos de queixar.

— Da nossa inexperiência, meus amigos, inexperiência altas bem natural, pois somos ainda aprendizes da arte de exercer os nossos direitos; mas como a experiência nos vai ensinando a bem usar do instrumento soberano de que dispomos, pelo voto obtaremos dos nossos representantes tudo quanto devemos legitimamente reclamar e exigir. Não somos nós, afinal, a imensa maioria do país? Sabímos, pois, escolher melhor gente para constituir a Assemblea Nacional que há de substituir a Convenção, e será completa a nossa emancipação. Quere isto dizer que não haja na Convenção dedicados amigos do povo? Não! isso seria calunia à la; porém, ésses—Robespierre, Saint Just, Danton e outros jacobinos—estão infelizmente em minoria; os girondinos dispõem de maioria, mas são incapazes de conjurar os perigos que actualmente ameaçam a República.

— Uma ideia, amigo João. Se se pedisse aos girondinos que fôssem saber como passam os seus amigos Pitt e Coburg?..., e, se eles dissessem que não iam... era marchar sobre a Convenção, fazer escrupulosa escolha de bons e maus, e depois... para grandes males grandes remédios!...

— Então, meu velho Castillon, a soberania do povo, única e indivisível, seria violada nas pessoas dos seus representantes girondinos; porque estes, tanto como os montanheses, são sagrados em virtude da eleição popular, e sobre os a inviolabilidade em quanto não houver contra êles alguma prova de traição flagrante. Nada de nos desviamos do bom caminho. O que convém fazer, é salvar a República sem violência, sem ilegalidades, sem atentar contra a soberania do povo, isto é, conseguir que os girondinos entreguem voluntariamente o poder aos jacobinos.

— E como se há de conseguir isso?

ESTE SEGURO IMPÕE-SE A TODOS OS TRABALHADORES

Todo o operário ou trabalhador por 33 CENTAVOS POR DIA garante aos seus, em caso de morte, um capital de ESC. 5.000\$00 pago imediatamente. Se economizar 58 CENTAVOS POR DIA DURANTE 30 ANOS garante para a sua velhice uma pensão de reforma de ESC. 100\$00 MENSAIS pagos enquanto for vivo.

Operários, trabalhadores, sede previdentes para com as vossas famílias e para com vós mesmos, segurando-vos em

A MUNDIAL

Companhia de Seguros Sede — Rua Garrett, 95 LISBOA

IMPORTANTE:

Mediante um ligeiro sobre-premio, a MUNDIAL pôr-vos-há ao abrigo da DOENÇA E INVALIDEZ

NÃO COMPREM LIMAS OU GROSAS

sem consultar a Empresa de Limas União Tomé Féretira, Lda

Sede em VIEIRA DE LEIRIA

Fábrica mecânica de todos os tipos e dimensões, em franca concorrência com as melhores marcas estrangeiras

EXPERIMENTAR É ADOPTAR—Visitem a nossa agência em Lisboa

Travessa do Fala Só, 9-B TELEF. N. 3415

CALÇADO

Já Viram? EUREKA

Fábrica manual. Sólido, elegante

portador deste anúncio tem direito a 10% de abatimento

36, RUA DE SÃO BENTO, 40

MALETAS DE CABEDAL

em todas as qualidades e feitios, vendem-se a preços de fabrilantia

— EM —

A ORIGINAL

RUA DA PALMA, 266-A

História Universal del Proletariado

«Veinte séculos de opressão capitalista»

Esta publicação em língua espanhola que se encontra à venda na nossa administração, é o relato histórico, documentadíssimo e detalhado das lutas originadas pela designada social que, sob, formas diversas e variados sistemas, durou desde os primeiros alvares da civilização.

Cada fascículo de 48 páginas. 1000 pag. pelo correio, registado, 16\$00.

Estão publicados os seguintes fascículos:

1.—A Era da escravidão;

2.—A rebelião de Spartaco;

3.—A abolição da escravidão;

4.—A pescaria e Servidumbre;

5.—A revolução dos siervos;

6.—A miseria dos agricultores;

7.—A transformação do Poder Feudal;

8.—O comunismo cristiano;

9.—Os miseráveis na Idade Média;

10.—A liberdade ilusória;

11.—A agonia do absolutismo;

12.—O trabalho motor universal;

13.—O Império da guillotina;

14.—As ideias sociais e a revolução francesa.

15.—Os primeiros tempos do salário;

16.—Hospitais, cárceis e asilos;

17.—As crueldades da burguesia república;

18.—Os heróis da Comuna;

19.—As horríveis matanças de Comunista;

20.—La Republica Espanola y la classe obrera;

21.—La Primera Internacionais;

22.—El socialismo ante el Parlamento español;

23.—El futuro obrero profetizado por Castillon;

24.—Pi y Margall confunde a los enemigos do socialismo.

25.—Los precursores del Proletariado moderno;

26.—Crueldades burguesas.

27.—Los mártires de Chicago.

28.—Muerte heroica de cinco proletarios.

29.—El proletariado en America.

30.—Los dictadores mexicanos.

— Usando do nosso direito de reunião e de representação, fazendo com que a Convenção ouça a voz da opinião pública, a de Paris e a de toda a França!... Eu juro que esta voz há de ser atendida. Até os mais refratários dos representantes se verão obrigados a obedecer.

— Explica-nos isso por miudos.

— Vou contar-lhes, camaradas, o que se passou anteontem, 28 de maio: a secção do Centro, por intermédio do seu presidente Dobson apelou para as outras quarenta e sete secções de Paris, convidando-as a nomear cada uma dois delegados junto ao Clube do Epicacopado. Estes comissários, com plenos poderes das secções para resolver sobre os meios de salvar a causa pública, deviam combinar-se para proceder. O apelo de Dobson foi ouvido, e hoje, 30 de maio, estes noventa e seis delegados das secções nomearam uma comissão superior de nove membros. Esta comissão resolveu o seguinte: Amanhã, para verificar a legalidade do mandato de que está investida, irá a Convenção ao Paço Municipal, apresentará os seus poderes, e depor (por pura formalidade) o conselho municipal, cuja autoridade só existe por delegação das secções. Feito isto, o conselho municipal será imediatamente reconduzido às suas funções, porque é composto de bons patriotas. O directorio do departamento, de acordo com as secções, convidará as autoridades da Comuna a irem amanhã ao Paço Municipal para deliberar com o conselho o que há de fazer para garantir a segurança geral em caso de necessidade. Assim, amanhã, ao romper do dia, todas as secções devem estar reunidas e armadas; quere dizer que Paris estará de pé e armado, não para combater,

A BATALHA

ACTIVIDADE SINDICAL

O movimento internacional do operariado da construção civil

Relatório do delegado da Federação Portuguesa que foi a Lyon participar de várias reuniões importantes

Boisson.—A propósito do relatório do camarada Butch, temo muita pena que o camarada não tivesse podido passar pela Federação da C. Civil para poder conhecer a sua situação, e as dificuldades que a mesma luta neste momento sob o ponto de vista de propaganda.

Nós agradecemos aos camaradas a solidariedade que nos trouxeram, e que permitem que nos reúnissimo em congresso extraordinário. Teríamos sido muito felizes se os camaradas tivessem podido visitar as nossas instalações em Paris.

O Presidente.—Talvez pudessemos falar a discussão aceitando o relatório do camarada Butch.

Lansink.—Diz que logo que ele recebeu o apelo em favor da solidariedade para a Construção Civil Francesa, enviou imediatamente uma circular a todas as organizações as quais responderam de seguida.

A conferência aceita o relatório do camarada Butch.

A palavra é concedida em seguida ao camarada Lansink que propõe para não se perder muito tempo com largos relatórios sobre a situação de cada país, que cada Federação prepare um relatório detalhado, e o envie à International que o fará seguir para as outras Federações, e que hoje só se faça saber os números em destaque de cada organização. E aceite a proposta.

Schapiro.—Diz que a cotização da A. I. T. é paga com um sêlo que possui justamente esse desenho.

Jouve.—Diz que o sêlo podia trazer referências à A. I. T., à Federação Nacional da C. Civil e à Federação Internacional da C. Civil.

Beisson.—Dá algumas explicações sobre a Federação da C. Civil de França. Indica que nessa data, a Federação tem 12.000 cartões colocados, o que faz pouco mais ou menos 4.000 cotizações por mês.

O preço de cada cartão é de 1 franco, a cotização mensal é de 1 franco e 75 centimos. Eis um resumo dos efectivos da Federação da C. Civil.

Agora, no que diz respeito à forma dos nossos congressos, nós desejarmos bem saber qual é a opinião dos nossos camaradas; a-pesar do carácter das nossas discussões, no que diz respeito à solidariedade e à ação, a totalidade de camaradas da Construção Civil está de acordo connosco, e a prova é que as propostas do Comité Nacional do mês de julho foram aceites pela maioria dos Sindicatos da Construção Civil.

Diz que os camaradas não devem ignorar que na Federação da C. Civil há uma minoria com a tendência de nos empurrar mais para Amsterdã do que para Moscou. Os camaradas estão de acordo com o ponto de vista dos camaradas da C. Civil e da A. I. T. Isto vai dar uma certa actividade. Os camaradas das minas de ardósia de Freilak já nos prometeram o seu concurso para searem em contacto com os camaradas *courreurs* pedreiros que cobrem os telhados de Angers para os fazerem voltar à Federação da C. Civil. Temos esperança de que 1927 nos trará mais militantes entre os trabalhadores da construção civil.

O único receio que possuímos é que, no último Comité Nacional aumentámos a cotização de 75 centimos dum só vez, e

INSTRUÇÃO POPULAR

O primeiro aniversário dc uma escola da Juventude Sindicalista

PORTO, 17.—Efectuou-se uma brillante sessão comemorativa do 1.º aniversário da Escola da Secção Juvenil dos Operários Manipuladores de Pão, do Porto.

A esta festa, que decorreu bastante animada, presidiu Adolfo de Freitas, secretário por Manuel Soares de Matos, do Centro Comunista Libertário, e Dionísio Gomes, da Escola e Biblioteca de Estudos Sociais da Boavista.

Estavam representados os seguintes organismos: Federação das Escolas e Bibliotecas de Estudos Sociais, Escolas e Bibliotecas de Estudos Sociais da Boavista, «Os Filhos do Víscos», Nova Aurora, Ferroviária do Minho e Douro, da Giesta e Racional de Gaia, Federação das Juventudes Sindicalistas, Juventudes Sindicalistas do Porto e Gaia, Grupo dos Manipuladores de Pão «Educação Social», Sindicatos Únicos da Construção Civil, do Mobiliário e Metalúrgico, Associações de Classe dos Operários Manipuladores de Pão e Confeiteiros e Artes Correlativas, União dos Empregados no Comércio e Centro Comunista Libertário.

Adolfo de Freitas, em nome da Federação das Escolas e Bibliotecas, salientou a necessidade destas festas em prol da instrução, para que os trabalhadores sejam elevados ao nível indispensável para a sua emancipação espiritual, moral, económica e social a quem direito. Em seu entender, deve ser chamada a atenção da C. G. T. para que ela amplie os sindicatos na constituição das suas Escolas e Bibliotecas tão úteis para o desenvolvimento da mentalidade proletaria subidos.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.

Entre os ofícios já em poder do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, citaram-se os dos hoteleiros do país concedido aos jornalistas valiosas reduções nos preços das diárias de suas casas, o que representa uma notável regalia para os jornalistas que, frequentemente, têm de percorrer a província em serviço profissional.